



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

UBERABA, 3 DE MAIO DE 1959

NA INSTALAÇÃO DA EXPOSIÇÃO-FEIRA
AGROPECUÁRIA DA CIDADE.

Povo de Uberaba ! Pela nona vez consecutiva aqui 407
estou, nesta data, para participar com a população desta
cidade do júbilo e da grandeza desta exposição.
E quero, mesmo, acentuar que a observação que no de-
curso dêsse tempo venho fazendo a respeito do pensa-
mento pioneiro e progressista desta cidade inspirou-me
profundamente para realizar, depois, no govêrno da
República, a marcha para o Oeste, a marcha para êstes
territórios ainda abandonados do centro do país, com o
objetivo de integrar na comunhão brasileira um vasto
império ainda perdido para a nossa prosperidade e para
a nossa riqueza. Em anos passados, eu aqui chegava
vindo do litoral, para participar desta grande soleni-
dade. Hoje, já venho do interior, de um ponto colo-
cado muito mais para o interior do que esta cidade de
Uberaba. Já vamos sentindo — e tôda a Nação brasi-
leira acompanha êste esforço — que soou a hora de o
Brasil realmente conquistar o seu território, deixando
de ser apenas uma Nação litorânea, numa estreita faixa
de terra, para ser uma poderosa Nação que hoje se le-
vanta para impor o seu prestígio a todo o Universo.
Povo de Uberaba, a primeira vez que aqui cheguei,
ainda na campanha política, para entabular conversas,
para sentir o ritmo e o palpar do seu progresso, já

esta cidade me espantava pelo seu esforço e pela capacidade que seus filhos revelaram de vir plantar em região tão distante êsse admirável centro de civilização e de cultura.

408

No decurso de minha ação governamental em Minas, durante os quatro anos do meu governo, no quinto como candidato à Presidência da República e agora nestes últimos anos já como chefe do Governo, eu aqui tenho vindo todos os dias 3 de maio para, com esta população, sentir que o ritmo de trabalho e a energia do povo de Uberaba jamais se arrefeceu e se arrefecerá jamais, para dar ao Brasil o estímulo necessário a esta conquista a que me referi. Acabo, como disse, de chegar de Brasília. Já estamos, portanto, com o Planalto Central dominado por êste empreendimento, que já não é apenas uma esperança ou um sonho brotado do coração brasileiro há mais de um século. Já é uma realidade e uma realidade que se efetivou em dois anos apenas, mostrando, com isso, que, querendo o brasileiro realizar um empreendimento grandioso, tem capacidade e energia para fazê-lo. Não está distante o dia em que esta Nação poderá levantar sua cabeça e se emparelhar com as mais prósperas do mundo. E se computarmos todos os cálculos e estatísticas que regem o destino econômico das nações, veremos que em 1970 o Brasil já terá uma população de quase cem milhões de habitantes, uma renda *per capita* superior à de inúmeras nações não apenas dêste continente, mas de todo o mundo, e se enfileirá não mais na cauda longínqua das nações poderosas, mas estará em quarto ou quinto lugar neste mundo conturbado, onde vamos, felizmente, conquistando a nossa posição. Estamos, portanto, povo de Uberaba, numa hora de alvorada para esta Nação, razão por que foi dado à sede da Presidência da República, na cidade de Brasília, êsse nome, como um símbolo e uma expressão dêste amanhã radioso que está aguardando a Nação Brasileira.

O esforço do povo de Uberaba contribuiu poderosamente para fomentar no centro e no interior do país uma civilização e uma cultura. Sei, portanto, que olhai carinhosa e afetivamente êste empreendimento que estamos realizando com o supremo objetivo da integração total do território brasileiro. 409

Hoje temos aqui conosco o ilustre governador de São Paulo, senhor Carvalho Pinto, representante de uma gloriosa estirpe de pioneiros e bandeirantes, tendo conquistado, em pleito magnífico, a posição que ora desfruta no seu Estado e no país. Com a sua dinamização e com seu alto espírito cívico, estamos certos, o governador Carvalho Pinto dará a São Paulo dias ainda de maior esplendor. Contamos, também, aqui, com a presença do ilustre representante de uma Nação amiga, o Paraguai, dom Manoel Ferreira, que acaba de entregar a Uberaba, com as demonstrações dêste fraternal afeto da nação paraguaia, uma taça que lembrará permanentemente a grande amizade que une nossas duas nações. Também aqui se encontra o ilustre governador de Minas Gerais, senhor Bias Fortes, que está no prosseguimento de admirável obra de administração, a dar, com sua presença, prestígio a esta solenidade. E que minhas últimas palavras sejam uma saudação muito cordial a Adalberto Rodrigues da Cunha, que, infatigavelmente, através de vários anos e de uma atividade sem solução de continuidade, tem dado a Uberaba uma contribuição extraordinária no desenvolvimento de sua pecuária. Quero, finalmente, ao terminar minhas palavras, saudar, no agricultor e no homem do campo de Uberaba, o espírito pioneiro da gente brasileira, certo de que aqui vindo, em uma hora e em um dia como êste, venho recolher mais inspirações para continuar nesta luta que, conquistando o interior do Brasil, fornecerá a esta Nação os novos instrumentos de que ela necessita para a sua gloriosa jornada para o futuro. 410